

Lead:

O movimento ?Ocupemos Wall Steet?, que também se autodesigna ?Nós somos os 99%?, está a alastrar nas áreas financeiras de grande número de cidades norte-americanas, com presença crescente junto a Wall Street, em Nova York.

As reportagens junto dos manifestantes realizadas por vários meios de comunicação social norte-americanos e europeus revelam a heterogeneidade deste movimento de cidadãos iniciado quase sem visibilidade na semana passada e que, aos poucos, vai conquistando audiência. Vários jornais coincidem registando as semelhanças com os protestos na Praça Tahrir do Cairo e, sobretudo, dos ?indignados? em Espanha.

As redes sociais são o principal factor de mobilização e de surgimento de palavras de ordem. O presidente da Câmara de Nova York, Michael Bloomberg, ajudou a chamar a atenção dos órgãos de comunicação social para o assunto quando no domingo ordenou uma operação policial de caça aos manifestantes encurralando-os na Ponte de Brooklyn para os espancar e depois prender cerca de 700, libertados algumas horas depois para voltarem à concentração então já com muito mais companheiros. Foram acusados de ?desordem na via pública, entrave à circulação e obstrução à autoridade?. Deslocavam-se sem qualquer perturbação no tabuleiro da ponte quando foram encurralados assaltados pelo contingente policial. Perante os acontecimentos, a estação de televisão Fox, identificada com as correntes republicanas, acabou por fazer subir a indignação de muitos jovens ao chamar ?bando de preguiçosos? aos manifestantes.

Nas últimas horas foram detectadas concentrações de manifestantes, a maioria jovens, nas zonas financeiras de várias cidades, entre elas Nova Iorque, Chicago, Filadélfia, São Francisco e Boston, onde o movimento se expressa junto à Reserva Federal, o banco central norte-americano.

Segundo fontes dos manifestantes, as acções de protesto e debate atingem já mais de 100 cidades.

Em Nova Iorque, muito perto da Bolsa em Wall Street, os jovens criaram a ?Praça da Liberdade?, onde se reúnem duas vezes por dia em assembleia geral para debaterem temas sociais como o desemprego, a falta de saídas para jovens licenciados, a precariedade, o controlo do Estado pelas grandes corporações e o domínio que um por cento da população, os ricos, exerce sobre o país.

Daí o aparecimento da designação de ?Nós somos os 99%?, simbolizando a quase totalidade da população sem poder exercer de facto os seus direitos democráticos perante a ?ditadura dos ricos?. Na ?Praça da Liberdade? em Nova Iorque, onde o número de presenças foi bastante mais elevado segunda-feira do que domingo, segundo jornalistas no local, os activistas organizaram-se em comissões temáticas como por exemplo as finanças e as relações com os movimentos nas outras cidades. Na internet desenvolvem-se a grande ritmo blogs e sites relacionados com o movimento, além da intensa actividade de

mensagens no Facebook e, sobretudo, no Twitter. Os activistas lançaram igualmente um jornal com quatro páginas intitulado The Occupied Wall Street Journal.

O diário francês Le monde cita declarações de um jovem captadas no domingo e que se deslocou de Buffalo a Nova York ? 650 quilómetros de distância. Estudante de engenharia, comentou que ?o que se passa aqui é maravilhoso? e comungou da denúncia dos ?lobbies que se apropriaram da democracia? e do poder da minoria de ricos. ?Eles sentem-se invencíveis?, disse. ?Tudo lhes serve para obterem lucros enquanto o dia-a-dia dos outros 99 por cento se deteriora desesperadamente?.

Por iniciativa própria ou a convite dos activistas para debaterem os problemas da sociedade norte-americana têm-se deslocado às concentrações algumas figuras públicas identificadas com o pensamento progressista ou alternativo em relação à crise económica e social. O cineasta Michael Moore e o professor de Filosofia Princeton Cornel estiveram com os manifestantes em Boston; em Nova Iorque foram convidados a fazer intervenções na ?Praça da Liberdade? o prémio Nobel da Economia Joseph Stiglitz e o economista Jeff Madrick, autor de The Age of Greed, A Era da Cobiça, que rapidamente se transformou num best-seller.

Artigo publicado no portal do Bloco no Parlamento Europeu.

Sumário da Home:

O movimento ?Ocupemos Wall Steet?, que também se autodesigna ?Nós somos os 99%?, está a alastrar nas áreas financeiras de grande número de cidades norte-americanas, com presença crescente junto a Wall Street, em Nova York.

Thumbnail Image:



Main Image:



A acampada chegou a Wall Street ^[2] Ocupar Wall Street: o que todos querem saber sobre o movimento ^[3]

Dossier:

Dossier 157: 15 de Outubro - Protesto Global ^[4]

política:

15 de Outubro ^[5]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/clone-voz-dos-%E2%80%99Cindignados%E2%80%99D-faz-se-ouvir-nos-eua>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/61891311205fd64e296cbjpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/videos/acampada-chegou-wall-street>

- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/ocupar-wall-street-o-que-todos-querem-saber-sobre-o-movimento>
- [4] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-157-15-de-outubro-protesto-global>
- [5] <http://www.esquerda.net/category/pol%C3%ADtica/15-de-outubro>